

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSINATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2866 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)

Anno 33100 reis, semestre 13550, trimestre 775 reis.
B. = Anno 75000 reis.

DIRECTOR

J. J. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias em cada linha 30 reis; repetições 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias sao publicas
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 3 DE DEZEMBRO

Uma victima

Entre os ferros do Limceiro expia os erros de alheios um valente e denodado campeão da liberdade que teve a audacia de levantar das ruas da formosissima ilha da Madeira os coagulos de sangue do povo e transportal-os para o continente!

Um crime tão hediondo quanto repugnante não podia deixar de soffrer a sua punição, porque o sangue do povo é invulneravel, e por isso n'um tribunal criminal de Lisboa foi sentenciado a ferros o denodado jornalista para se purificar do grande crime que havia commettido.

Não se accendeu a fogueira, porque o povo fiel interprete da lei das rochas, incumbiu-se de crucificar o profanador do seu sangue, levando-o entre palmas e vivas até á tetrica prisão!

E, não satisfeito ainda, o povo, vae em massa enorme todos os dias, flagellar, crucificar, martyrisar o seu algoz, o seu tyranno!

Não ha azurrague que se não

vibre, não ha espinho que se não crave!

E Silva Lisboa, pois que é este o grande criminoso, soffre com paciencia evangellica todas estas torturas, e dispensa a todos um sorriso de gratidão.

Ou alma muito cynica ou espirito muito subline!

Encarcerado, flagelado, açoitado, escarnecido, vilipendiado e dispensa a todos um sorriso de gratidão?

Dispensa, sim, porque o denodado campeão da liberdade, o valente jornalista, é um criminoso perante a lei das rochas, mas é um innocente perante o povo, que é o soberano supremo d'uma nação.

MARTYRES DA SCIENCIA

COPERNICO E GALILEO
PERANTE

A EGREJA ROMANA

(Continuado) do n.º 47

Neste caso, é necessario vir contra elle ao rigoroso exame (sempre a formula do julgamento de Galileo: Fa di bisogno venir contro di ui a rigoroso esame), para tirar d'elle

uma resposta absoluta, precisa, satisfactoria, sufficiente. Mas agora convem fazer-lhe as admoestações devidas, depois d'isto ameaçal-o com a corda. E o escrivão registrará as ditas admoestações e ameaças.

A formula é a seguinte:

«Depois deo ter feito suspender, o interrogaram na sua tortura sobre o dito facto sómente, conservando-o suspenso mais ou menos tempo ad arbitrium, segundo a qualidade da causa, a gravidade dos indícios, a condição da pessoa torturada, e outras cousas simillhantes que o juiz deverá considerar, para que a justiça produza seu effeito, sem que ninguém seja indevidamente lesado. (Pag. 277).

«Se na tortura o accusado persistir na negativa, terminar-se-ha o exame assim:—

«Os inquisidores não podendo tirar d'elle mais nada, ordenam que o accusado seja ligeiramente descido da corda em que está suspenso, que o desliguem, que de novo o manietem e vistam, que o levem para o seu lugar, depois de elle ter estado suspenso na turtura, durante meia hora, marca da pelo relógio d'areia, e o escrivão subscreverá.—Et cum nihil aliud ab eo possit haberi D. D. manda-verunt ipsum constitutum de (une leviter deponi, destigari, brachia

reatari, recestiri; et ad locum suum reponi, cum stetisset in tortura elevatas per dimidium unius horae ad horologium pulveris...»

«Se porem o accusado confessa o delicto nos tormentos dever-se-ha immediatamente interrogal-o, continuando a dita turtura sobre a intenção e a creença... e o exame terminará como o antecedente pela assignatura do escrivão. (Pag. 266).

Estas palavras: E por tanto ella se move: E pur si muove, escaparam por ventura a Galileo no meio do supplicio da corda, do cavalete ou do barbequim de ferro?

Só vós, o poderíeis dizer.

Nicolini, que o viu ao sahir das mãos da inquisição, diz n'essa epoca: Permitta Deus que nós estejamos ainda em tempo; porque elle me parece muito caído, quebrado e afflicto: Mi par molto caduto, travagliato ed afflito.

Finalmente o maior tormento que lhe tendes infligido, é a tortura moral: prohibição de nada publicar; prohibição geral contra tudo o que elle fez contra tudo o que elle fizer, de editis omnibus et edendis; um silencio absoluto imposto para o fim da sua vida. Reatado sempre como um pária longe das cidades no seu carcere de Arcetri, (Dalla mia carcere d'Arcetri, dizia Galileo)

vós lhe prohibistes o commercio dos homens.

Quando tendo-se gasto seus olhos em contemplar o sol, elle se torna cego, como Bee-thor ou se torna surdo, quando este mundo que para elle é a estreita medida do seu corpo, e que n'este abandono, perde sua filha querida, a religiosa Maria Céleste, que lhe lia os psalmos penitenciaes, que vós lhe havíeis imposto para castigo do seu genio, tantas dôres não vos desarmam! Mandaes o inquisidor de Florença informar-se se Galileo está abatido, se Galileo está triste! Vós receiaes que este espirito immortal se regosije na contemplação interior das espheras!

(Continua)

E. Q.

NOVA PILHA ELECTRICA

Eoi recentemente indicado pelo dr. Onimus um processo muito simples de substituir as pilhas de liquido por pilhas seccas.

Como se sabe, numerosos inconvenientes apresentavam aquellas, e não pouco importante era o de extravasarem facilmente os liquidos.

Numerosos ensaios haviam já sido tentados, mas nenhum até hoje deu tão bom resultado, como o posto em pratica pelo dr. Onimus,

—Disseste tudo? Essa tua resolução será inabalavel?

—Sim.

Dolora talvez não tivesse animo para lhe responder, se visse o estado do seu rosto: os olhos pareciam despedire fulvos relampagos e a voz sahia-lhe a custo por entre os labios desmaiados. Agarrou-a com força pelos delicados pulsos e tropejou-lhe aos ouvidos.

—Tive o cuidado de fechar a porta quando entrei para aqui e quer tu queiras ou não queiras; quer tu me ames ou não, hasde ser minha: ouviste?

—Nunca! nunca!

—Nem o céu, nem o inferno te valerão. Para possuir-te, atravessaria, se necessario fosse, um lodaçal de torpezas e crimes!

—Deixe-me! deixe-me!

Bradava a infeliz contorcendo-se, e tentando arrancar seu corpo das mãos d'aquelle demonio. Seriam porem baldados os seus esforços, se um de seus gritos não chegasse até Francisco, que prompto accorreu ao logar d'onde partia.

Encontrando a porta fechada saltou por uma janella e conseguiu pôr cobro a tão escandaloso attentado.

Continua

ARCINO.

FOLHETIM

UMA INFELIZ

(Continuado do n.º 50)

VI

Anibal reclinado: na janella do seu quarto, olhava com prazer os preparativos para a sahida de sua mãe, que acompanhada do visconde e Rosina iria fazer algumas visitas.

—Ainda bem que se aproxima a occasião que ha tres semanas tenho esperado com tanta paciencia. A vida de celibatario que tenho levado principiava a encommodar-me seriamente.

Papa-vos! julgam que com tanta facilidade se abandonam prazeres e deleites, gosos e paixões, simplesmente pelas lindas meninas d'uns olhos choramigas! Mas... eis que partem.

Tenho a final o campo livre e em breve terei a recompensa de meus sacrificios. Mãos á obra.

Dolora trabalhava n'um borda-

do que destinava ofertar a Rosina no seu anniversario, enquanto ia trauteando uma das lindas areas do Trovador.

Aquella voz tão doce fez com que Anibal suspendesse seus passos á entrada da sala e que em seu rosto mais se patenteasse o peccanioso desejo que o animava.

Entrou de vagarinho, sem fazer o menor ruido e fechou a porta com a maxima cautella. Adiantou-se depois na ponta dos pés e só quando já muito perto de Dolora, foi que esta notou a sua presença. Não lhe deu tempo de fallar.

—Dolora: deve parecer-lhe estranho o meu proceder; mas eu que ha tanto tempo busco uma occasião de conversar comtigo sem receio de ser escutado não poderia deixar de aproveitar esta que tão propicia se depara.

—O que terá que me dizer que não possa ser por todos ouvido e que o obriga a alterar o tractamento que usualmente me dá? Confesso que nada comprehendo!

—O que venho dizer-te, dil-oia orgulhoso e feliz perante todo o mundo, se não necessitasse primeiro ouvir de teus labios uma palavra de annuencia.—Acostumado a ver-te desde creança, julguei por muito tempo que era um affecto

d'irmão que eu te dava. Porem, as bellezas que pouco e pouco em ti iam apparecendo, fizeram-me conhecer que outro era o sentimento que me dominava, e hoje vejo que não me é possivel viver sem o teu amor, o que apenas será uma retribuição ao que vehementeemente te dedico.

—Receio adinhar...

—Que eu queira dar-te o meu nome, a minha fortuna, a minha vida em troca de um só de teus sorrisos? Mas isso seria tão somente a realização dos meus desejos.

Escuta, Dolora. Se tu quizeres aceitar o affecto que te offereço terás feito de mim um ser ditoso e completado a minha regeneração. Em que poderei eu pensar contemplando os innumerables encantos com que o céu te dotou? Mas despedido por ti, em que poderei pensar, senão nos vicios e nos crimes como unicos elixires que levam ao esquecimento?

Medita bem. Amando-me far-me-has feliz e bom; regeitando o meu amor arremessar-me-has ao abysmo do qual só tu podes livrar-me. Escolhe.

Dolora escutava quasi incensivelmente. As palavras d'Anibal ecoaram em seus ouvidos como um

som vago e incompreheasivel.

Quando elle terminou sentiuse despertar como que d'um sonho: no entanto, respondeu:

—Não será a mulher quem vae fallar-lhe, mas sim a gratidão e o dever que me dominam.

Não posso aceitar o amor que diz sentir por mim, porque sou uma infeliz engeitada...

—Mas que tem...

—Queira não me interromper.

Não posso aceitar porque, como disse, sou uma infeliz engeitada e o senhor o herdeiro d'um nome illustre e d'um titulo; porque sou pobre e o senhor immensamente rico; porque o mundo me chamaria uma especuladora e o senhor seria chasqueado; e mais que tudo, porque o nosso amor seria um desgosto para aquelles que tanto nos amam e por que o senhor cedo de mim se aborreceria.

—Isso nunca!

—Não posso tambem corresponder-lhe porque o peito habituado a amar nma pessoa como irmão, não pode dar cabida a outro sentimento.

Nas suas ultimas palavras advinhei uma ameaça. Sinto, Deus sabe quanto, que pense tão erradamente; mas eu creio cumprir o meu dever respondendo-lhe assim.

Junta de revisão

Pelo ministerio da guerra foi ultimamente feita a nomeação das juntas de revisão, que tem de funcionar durante um anno, a começar em 5 do corrente.

A junta de Braga ficou assim composta:

Presidente, coronel de infantaria, Antonio Falle da Silveira Barreto; capitão de infantaria 8, Joaquim Ferreira Guedes; cirurgião-ajudante de infantaria 10, Eugenio Augusto Perdigão; cirurgião-mor de artilheria 1, Ernesto Teixeira Menezes e Lencastre.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 1 de dezembro de 1884

1.ª classe, 5.º officio. A Marquiza de Monfalim, ora residente na cidade de Lisboa, com João Chrysostomo Brandão e mulher d'esta cidade. Escrivão Abreu Vieira.

8.ª classe, 6.º officio. Domingos Fernandes Guimarães, casado, negociante d'esta cidade, com Casimiro d'Agillar, que tambem usa nome de Casimiro Augusto de Aguilhar, da cidade do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil. Escrivão Oliveira Bastos.

ANNUNCIOS

Declaração

Declaro eu, João Chrisostomo, com authorisação de meu pae João Chrisostomo de Sousa Moreira, morador na rua dos Trigaes, d'esta cidade de Guimarães, que, a contar do dia da primeira publicação d'esta, assignar-me hei, em todo e qualquer papel que preciso for firmar o meu nome, não João Chrisostomo de Sousa Moreira Junior, mas sim simplesmente João Chrisostomo.

Inclusivé em qualquer contracto que, de futuro, venha a fazer; e assim vae esta assignada e o dito meu pae.

Guimarães, 4 de novembro de 1884.

João Chrysostomo. João Chrysostomo de Sousa Moreira. (segue-se o reconhecimento)

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 21 do proximo mez de Dezembro pelas 10 horas da manhã no Tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Guimarães, com sede nesta cidade, move contra Antonio José Dias Pereira, actualmente auzente no Imperio do Brazil, se tem de arrematar em praça publica o foro annual de 4:000 reis em dinheiro com laudemio da quarentena, imposto em uma morada de casas sobradadas, com quintal, hortas e mais pertencas, situada na rua da Rainha, da freguesia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, de que é emphyteuta e possuidor Simão Teixeira Pedroza, avaliado o foro e laudemio em reis 98\$000. E para constar se

passou o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos do saido extinto, pena de revelia.

Guimarães, 28 de Novembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O escrivão.

João Joaquim Oliveira Bastos. 107

Agradecimento

Antonio Joaquim da Costa Guimarães agradece cordialissimamente ás pessoas de sua amizade que se dignaram visitá-lo por occasião do seu recente incommodo de saúde, particularizando o distincto clinico seu assistente e dedicado amigo o Ex.º dr. A. A. de Mattos Chaves, e a todos protesto indelevel reconhecimento.

Guimarães, 2 de Dezembro de 1884.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães. (108)

EDITAL

A junta de Parochia de S. João de Brito deste concelho, etc

Faz saber que na casa da camara e na sededa parochia se acha em reclamação por espaço de dez dias contados desde o dia 2 do facturo mez de Dezembro, o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma junta relativo ao corrente anno civil de 1884.

O lançamento da percentagem é de 16 e meio por cento sobre as contribuições do Estado.

Parochia de Brito 29 de novembro de 1884.

O Presidente,

Manoel Joaquim Machado. (109)

EDITAL

A junta de parochia da freguesia de S. João Baptista de Castellões do concelho de Guimarães,

Faz publico, por este edital, que o orçamento da receita e despeza do corrente anno civil de 1884, se acha patente ao publico por espaço de 10 dias a contar da data d'este, em casa do presidente ou do secretario da junta bem como outro de egual theo na casa da camara d'este concelho de Guimarães para quem o quizer examinar e fazer as reclamações que lhe convier.

As reclamações devem ser feitas no referido praso acima indicado em casa do presidente da junta de parochia.

Junta de parochia de S. João Baptista de Castellões 23 de novembro de 1884,

O Presidente,

José Maria de Cruz (106)

Justificação e habilitação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 40 dias, que começarão a correr da publicação do ultimo annuncio, a citar

todos os interessados incertos que se julgarem com direito aos bens do ausente Antonio Alves Torres, ausente d'este reino de Portugal ha mais de 4 annos, pois vae ha perto de 20 annos sem que deixasse legitimo procurador, para contestarem querendo na terceira audiencia d'este juizo depois de accusada a citação, a qual accusação terá lugar na segunda audiencia posterior á citação, a acção de justificação e habilitação, em que são justificantes requerentes Maria d'Araujo, casada com Domingos Pereira, da freguesia de S. João das Caldas, Emilia Ribeiro, casada com Domingos Salgado, da mesma freguesia, Filomena Ribeiro, casada com Domingos Ribeiro, da freguesia de S. Miguel das Caldas, Maria d'Araujo, casada com Antonio Monteiro, do lugar da Porta, freguesia de S. Salvador de Tagilde, Josefa d'Araujo, casada com Antonio da Silva, do lugar do Urjal, freguesia de S. Faustino de Vizella, e Anna d'Araujo casada com Joaquim Pinto, do lugar do Assento, da mesma freguesia de S. Faustino; e bem assim mais correm editos de 6 mezes, que tambem começarão a correr da publicação do ultimo annuncio a citar o dito ausente Antonio Alves Torres, para no dito praso de 6 mezes, se fazer representar por si, ou por seu bastante procurador n'este juizo, sob pena da dita justificação e habilitação ser julgada por sentença a favor dos justificantes requerentes; declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriado ou santificado porque sendo-o se fazem nos immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade.

Guimarães, 13 de novembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. (105)

Exposição Industrial de Guimarães

OS srs. expositores e subscritores, a quem, por se ignorar o domicilio ou por esquecimento, não tenha sido enviado o Relatorio da Exposição, podem requisital-o no estabelecimento do snr. Silva Caldas — Toural.

Guimarães, 29 d'outubro de 1884.

O secretario da comissão central,

Adolpho Salazar

RELATORIO

Da Exposição Industrial de Guimarães, promovida pela sociedade Martins Sarmento. 1 volume de 260 paginas 300 Pelo correio..... 350 Pedidos a Adolpho Salazar — Guimarães.

Caridade publica

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33 implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudando da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.ºs freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 do largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encomendas de toda e qualquer obra, com cuja execução haverá pontualidade e esmero.

Guimarães, 29 de setembro de 1884.

Venda de casas

VENDEM-SE duas moradas de casas com os numeros 89, 91, 93 e 95 na rua de Camões.

Quem quizer compral-as dirija-se ao ilm.º snr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Campo do Toural.

(95)

Arrematação

Pelo juizo de Direito da comarca de Guimarães e no tribunal judicial, collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, de tem andar em praça e arrematação, no dia 14 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, a seguinte propriedade:—O campo do Fundão ou Arceiro de Cima, sito no lugar d'este nome, da freguesia de Santa Marinha d'Arosa, d'esta comarca, com todas as suas pertencas e caminho de servidão publica, louvado na quantia de 128\$600 reis. Esta propriedade vae á praça, por força de execução que o juiz e mezarios da Irmandade das Almas, da referida freguesia, movem contra Narciso Antonio Peixoto de Magalhães, mulher e outros, da supradita freguesia, para pagamento da quantia de cincoenta e seis mil e quarenta reis e seus juros de cinco por cento ao anno.

Por isso, pelo presente são citados todos e quaesquer credores que se julgarem com direito á referida propriedade, para no dito dia hora e local comparecerem, querendo.

Guimarães, 17 de novembro de 1884.

Verificado

O juiz de direito,

Santos

O escrivão do 3.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

Cachemiras pretas e de côr para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de côr; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e sêla; sevilhanas, madrinhas e capas; marquezinhas, fiadas, etc.

MIUDEZAS

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sêdas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ºs freguezas que já receberam todo o sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Vellulos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanellas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança.

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malha.

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

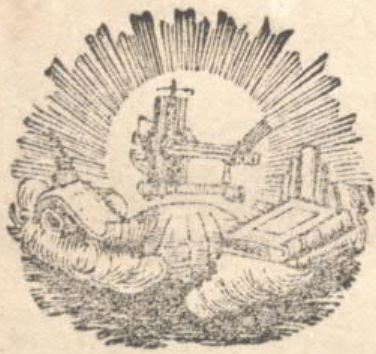
Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruças, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos o couro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109 GUIMARAES



ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, FETORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARAES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

9-RUA DE SANTO ANTONIO-9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de diferentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSE FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços dosabão: — 1.ª qualidade, 459 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTA BELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARAES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os sistemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os sistemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. N'este estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os sistemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA



EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ

A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS—A 14 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres. ELBE—A 29 de novembro, para S. Vicente Pernambuco Bahia, R. de Janeiro, Montevideo Buenos Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, gerente William C. Tait. & Co., ou aos diferentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o sr. LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTOS—em S. Damazo.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BIRRA!

Preparado com glicerina, pepsina, folhas de nogueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGENICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyos, 36—Porto.

AGUAS ALCALINO

GAZOSAS-LITHINAES

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES